

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

NUTRICIONISTA

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (Edital 13/2014 - Item 7.3.1)
Preenchimento do Cartão de Respostas – p. 3
Instruções gerais – p. 4

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CAMPUS DE GOVERNADOR VALADARES – NUTRICIONISTA

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será desconsiderada:

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:*





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 13/2014 - 7.3.1. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia com atenção o seguinte texto, que motivou todas as questões desta prova. Volte a ele sempre que necessário.**

Conversa cheia de dúvidas

1. Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que é esse um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opinião sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso (a única exceção à regra do respeito, de que tenho notícia, foi punida pelo próprio infrator, com um pavoroso remorso); o “mestre” responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: “Escreva sempre, meu filho”. A isto se chama vida literária.

2. Sendo a literatura fenômeno socializado por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações? A vida responde a tudo isso repetindo a situação; todo dia moços escrevem missivas e mandam poemas, e todo dia os “maduros” contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia.

3. É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa, que digo?, cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a esta contingência, e ao escreverem uma “carta ao jovem poeta” deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

4. Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de 25 ou 30. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade; aos 20, cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais “realizados”, e apegá-se a eles na ilusão de admirá-los, mas efetivamente à procura da “fórmula mágica” de que os presume depositários. É só o tempo de verificar que eles não a possuem, e que de resto tal fórmula não existe, e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. Este, por sua vez, sujeito a outros erros de ótica, e ainda à injustiça compensatória.



5. A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará. Não constitui novidade que lhe possa ser inculcada em cartas de sujeitos experientes. Contudo, é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos. Chamam o velho e este responde. Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos, por outro lado, esclarecê-los – explica-me um homem que já escreveu, viveu, sofreu. Eles nos pedem o que nós não temos, mas que supõem guardarmos no bolso. Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela. Há incredulidade no sorriso do moço; para ele, nossas riquezas continuam ocultas.

6. E vamos admitir – prossegue o confidente – que tivéssemos no bolso um sortimento de prodígios: porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los? O adolescente ávido se apossaria do mistério, mas este, retrátil, não se produziria; desmontá-lo não seria solução; e a dádiva inútil seria posta de lado, com azedume. Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.

7. Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário, e a prova está nas cartas que Curitiba, Fortaleza, Belém, o povoado anônimo de Mato Grosso enviam diariamente ao bando laureado? Um pede que o seu poeminha sobre a cidade futura (onde “as casas serão feitas de pão e de amor”) seja corrigido, outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada, um terceiro deseja “a crítica mais rigorosa”, ainda que doa, o último confia ao “caro mestre” a responsabilidade de sentenciar se ele, verme, átomo, coisinha, poderá algum dia vir a ser poeta razoável. O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais porque nele se misturem dois movimentos distintos, um espontâneo, outro didático: em todo caso, as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições. Mas os palpites sobre o que é ou deva ser poesia, o rumo que cada um precisa tomar, se ele será ou deixará de ser o raro, o fabuloso, o princípio – a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável? E sendo viável, será legítima? Como se apuram poetas? Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso, ou desenganá-lo sumariamente: “Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas”?

8. Na impossibilidade de elucidar definitivamente dúvidas que tais, mas também no receio de torcer o bom sentido do crescimento de uma planta – conclui o meu amigo glorioso –, sejamos cordiais com os missivistas de 18 e 20 anos, sejamos céticos, sejamos cautelosos, sejamos humanos, sejamos informativos, sejamos imparciais, sejamos misericordiosos, sejamos sutis, sejamos – por esforço de imaginação – também um rapaz de bigode ralo e que escreve com ternura a um senhor de cãs.

ANDRADE, Carlos Drummond de. Conversa cheia de dúvidas. In: _____. *Poesia e prosa*. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Aguillar, 1988. p. 1418-19.



1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) demonstrar exaustivamente a inviabilidade de um receituário eficaz para o sucesso dos jovens poetas.
- b) mencionar reflexões advindas do costume de os jovens poetas se aconselharem com os autores consagrados.
- c) criticar poetas que, depois de consagrados, não reconhecem a importância dos aconselhamentos dos literatos experientes.
- d) apresentar alguns questionamentos sobre o que é poesia, para os quais o próprio autor e o seu amigo não encontram resposta.
- e) demarcar, muito sutilmente, certas pistas para a glória literária dos que se iniciam na arte poética.

2. Segmentos do texto são comentados nas alternativas seguintes. Em uma delas, entretanto, o comentário **NÃO** é procedente. Aponte-a.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → Fica evidente, na opção pelo pronome pessoal, um tom de reverência do cronista para com seus leitores.
- b) “Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de 40 o terno interesse pelo rapaz de 20.” (§ 4) → Ao encantamento que os poetas maduros despertam nos mais jovens, sucede, cinco ou dez anos depois, “indiferença, vergonha ou desprezo” pelos mestres. Daí a referência ao “pessimismo da verificação”.
- c) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos, papéis da convenção civil, nenhum hipocampo, nenhum demônio cativo, nenhuma estrela.” (§ 5) → A palavra *algibeira* está empregada em sentido conotativo.
- d) “Mas de que se alimentará então o comércio com a nova geração, esse comércio que lhe é tão necessário...” (§ 7) → O autor enfatiza a importância dos frutos econômicos provenientes da publicação de livros.
- e) “...Irmãozinho, isso de mestres é conversa fiada, você tem que suar pelo seu próprio corpo, e não fica mal que desde já nos considere umas bestas?” (§ 7) → Somos levados a crer que o cronista não se serviria desses termos em resposta a um jovem consulente, haja vista, como tudo indica, sua aquiescência ao “amigo glorioso”, citado ao longo do texto.

3. Avalie a veracidade das seguintes afirmações, feitas a partir de parágrafos do texto indicados entre parênteses:

- I) A aparente simpatia do mais experiente pode ocultar sua vaidade. (§ 1)
- II) A admiração que os jovens nutrem pelos mestres se esmaece com o tempo. (§ 3)
- III) Ante a impossibilidade de os mestres esclarecerem o segredo da poesia, os mais jovens ficam incrédulos. (§ 5)
- IV) Não há uma fórmula mágica que os jovens possam seguir para a composição de seus poemas. (§ 6)
- V) As considerações elegantes dos mestres serão úteis aos jovens poetas, caso estes tentem novas composições. (§ 7)

Avaliadas as afirmações, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Somente as afirmações (I) e (II) estão corretas.
- b) Somente as afirmações (IV) e (V) estão corretas.
- c) Somente a afirmação (V) está incorreta.
- d) Todas as afirmações estão incorretas.
- e) Todas as afirmações estão corretas.



4. O texto **NÃO** permite o entendimento de que:

- a) as “receitas de poesia”, de que fala o segundo parágrafo, funcionam, na verdade, como simples paliativo.
- b) a troca de correspondência entre poetas jovens e poetas mais idosos caracteriza a “vida literária”, a que se faz referência no primeiro parágrafo.
- c) quando aperfeiçoados pelos mestres, os textos dos jovens passam a ser mais valorizados, como se constata no sétimo parágrafo.
- d) o cronista é comprehensivo com a volubilidade da sensibilidade humana, como se constata no quarto parágrafo.
- e) sob as aspas da referência a **realizados**, no quarto parágrafo, esconde-se uma ironia do cronista.

5. Considerando-se as normas ortográficas vigentes, registram-se comentários a partir de palavras destacadas no texto. Em um desses comentários, entretanto, há **INCORREÇÃO**. Assinale-o.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ditongo crescente, assim como, entre muitas outras, as seguintes palavras: cárie, sábio, água, tênué, árduo, aérea, páreo e mágoa.
- b) “Haverá utilidade nessa conversa de gerações?” (§ 2) → A forma em destaque acentua-se por ser oxítona terminada em a. Se retirássemos o acento gráfico da palavra, reproduziríamos graficamente o pretérito-mais-que-perfeito do indicativo do verbo haver.
- c) “...outro quer saber se a verdadeira poesia é pública ou privada...” (§ 7) → A forma em destaque acentua-se por ser proparoxítona. A retirada do acento nessa palavra reproduziria, na terceira pessoa do singular, uma forma do presente do indicativo do verbo publicar.
- d) “...a inclinação, enfim, que se pretenda imprimir ao jovem consultante, essa inclinação é viável?” (§ 7) → A palavra em destaque acentua-se por ser paroxítona terminada em ável. O sistema vigente contempla várias terminações em que se acentuam as palavras paroxítonas, sendo corretas, entre outras, as seguintes grafias: vírus, fémur, júri, órfão, bíceps e hifen.
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6) → Na forma em destaque, o acento se justifica por ser o í a segunda vogal tônica de um hiato, isolado na sílaba. A ausência do acento, nessa palavra, reproduziria uma forma de presente do indicativo.

6. A justificativa para o emprego da vírgula é a **mesma em ambos os trechos** da seguinte alternativa:

- a) “‘Escreva sempre, meu filho’. A isto se chama vida literária.” (§ 1) / “‘Irmãozinho’, isso de mestres é conversa fiada...” (§ 7)
- b) “...a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3) / “...responde benévolo, paciente, minucioso...” (§ 1)
- c) “...resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo...” (§ 3) / “Na força de adulto, vinga-se o homem das debilidades do período de crescimento...” (§ 3)
- d) “...tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará.” (§ 5) / “Seria repugnante mistificar os moços, mas não podemos (...) esclarecê-los...” (§ 5)
- e) “Esvaziamos a algibeira, e aparecem mil pequenos utensílios domésticos...” (§ 5) / “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)



7. Aponte a alternativa em que **NÃO** se justifica adequadamente a próclise pronominal.

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária. (§ 1) → Próclise motivada por advérbio.
- b) “...mas efetivamente à procura da ‘fórmula mágica’ de que os presume depositários.” (§ 4) → Próclise motivada por pronome relativo.
- c) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico. (§ 4) → Próclise motivada por substantivo abstrato.
- d) “Devemos cultivar o jogo das influências, para que se produza o seu fruto duvidoso...” (§ 7) → Próclise motivada por conjunção subordinativa.
- e) “É só o tempo de verificar que eles não a possuem...” (§ 4) Próclise motivada por palavra de valor negativo.

8. **Sem prejuízo da língua escrita culta**, o cronista poderia substituir:

- a) “Hoje vos entreterei com certo aspecto da epistolografia literária.” (§ 1) por “Hoje entreterei-vos com certo aspecto da epistolografia literária.”
- b) “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também os fazem...” (§ 1) por “Aqueles que fazem versos (...) costumam receber cartas de outros que também lhes fazem...”
- c) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) por “É certo que dali há cinco ou dez anos a receita foi esquecida...”
- d) “...e apegá-se a eles na ilusão de admirá-los...” (§ 4) por “...e apegá-se-los na ilusão de admirá-los...”
- e) “...ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia” (§ 1) por “...ocultando-a sob um verniz de simpatia”.

9. Atento à regência, escreve o cronista que “A inexistência do ‘segredo’ tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não se forrará” (§ 5). Cometeria ele, entretanto, **uma infração às normas** da língua escrita culta, caso redigisse algo assim:

- a) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a que o rapaz não fugirá.
- b) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de que o rapaz não se arrependerá.
- c) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, ao qual os mestres tanto se referem.
- d) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, de cujos resultados serão profícuos.
- e) A inexistência do “segredo” tem que ser descoberta por esforço próprio, a cuja importância os mestres se referem.

10. No trecho “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem ... ?” (§ 2), **o sinal indicativo da crase continuaria indicado**, caso substituíssemos o que está em destaque pela seguinte expressão:

- a) inquieta juventude.
- b) toda a juventude.
- c) alguns jovens.
- d) quem procura conselhos.
- e) hesitações dos mais jovens.



11. Nos itens a seguir, sem preocupação com a mensagem original, procedemos a modificações em segmentos de autoria do cronista. Examine se essas interferências atendem aos princípios da língua escrita culta, considerando o quesito **concordância verbal**.

- I) “Pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem...?” (§ 2) → Podem a experiência e o conhecimento do mais idoso servirem à hesitação do mais jovem.
- II) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida...” (§ 3) → É certo que cinco ou dez anos depois as receitas foram esquecidas.
- III) “...cem por cento de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença...” (§ 3) → A maioria de nossas admirações da adolescência resolve-se em indiferença.
- IV) “...cuida o poeta que sua verdade lhe virá de outros colegas mais ‘realizados’...” (§ 4) → Cuidam o poeta e o prosador que sua verdade lhes virá de outros colegas mais ‘realizados’.
- V) “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4) → ...e o agradecimento, a reverência, a admiração, tudo se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...
- VI) “Felizmente não há prodígios a ceder aos mais verdes.” (§ 6) → Felizmente não existe prodígios a ceder aos mais verdes.

No quesito **concordância**, a reescrita é amparada pela norma culta da língua:

- a) somente em (I), (II) e (VI).
- b) somente em (II), (III), (IV) e (V).
- c) somente em (IV), (V) e (VI).
- d) em todos os casos.
- e) em nenhum dos casos.

12. Escreve Drummond que “...todo dia os ‘maduros’ contestam com indicações, conselhos, receitas de poesia...” (§ 2). Poderia, também, incluindo-se no sujeito, assim redigir: ...todo dia os “maduros” contestamos com indicações, conselhos, receitas de poesia. Nesse caso, estaria valendo-se de um(a):

- a) eufemismo.
- b) pleonasmo.
- c) silepse de gênero.
- d) silepse de número.
- e) silepse de pessoa.

13. Escreve o cronista: “...e a admiração se recolhe ou cede lugar ao senso crítico...” (§ 4). Além de senso (faculdade de apreciar), a língua escrita registra a forma censo (recenseamento). Diferenças dessa ordem dão margem a **ERRO** de grafia, como se constata na seguinte alternativa:

- a) Como não poderei ir à sessão das oito, vou lhe fazer cessão do bilhete que comprei antecipadamente.
- b) Os fiscais do meio ambiente adentraram uma mata cerrada, mas depois encontraram muitas árvores serradas.
- c) Como o motorista infringiu drasticamente as regras do trânsito, o guarda infligiu-lhe pesada multa.
- d) Em sua pequena sela, o religioso fazia orações, enquanto o forasteiro preparava a cela dos animais.
- e) O eminente conferencista alertava a plateia para o perigo de iminente desastre ambiental.



14. A circunstância expressa pelo segmento grifado é idêntica em todas as alternativas, **EXCETO** em uma delas.

Aponte-a.

- a) “É certo que cinco ou dez anos depois a receita foi esquecida, e o mestre com ela.” (§ 3)
- b) “...e ao escreverem uma ‘carta ao jovem poeta’ deveriam meditar bem na escolha das palavras...” (§ 3)
- c) “O poema corrige-se facilmente, embora não fique valendo mais...” (§ 7)
- d) “...é preciso embalar a espera dos moços, até que eles aprendam por si mesmos.” (§ 5)
- e) “...porventura saberíamos explicar o funcionamento deles, ao distribuí-los?” (§ 6)

15. Escreve o cronista: “...as ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se tentar novas composições”. (§ 7) Nas alternativas seguintes, sem preocupação com o sentido original, fazemos a troca do verbo em destaque, preservando-se o futuro do subjuntivo. Em um dos casos, porém, a nova construção **NÃO** se ajusta à norma escrita culta. Aponte-a.

- a) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se quiser escrever novas composições
- b) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se compuser novos textos.
- c) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se lhe aprazer a oportunidade de publicar suas composições.
- d) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se advier a possibilidade de publicar suas composições.
- e) As ponderações atiladas e isentas de pedantismo servirão ao recruta se houver a possibilidade de escrever novas composições.

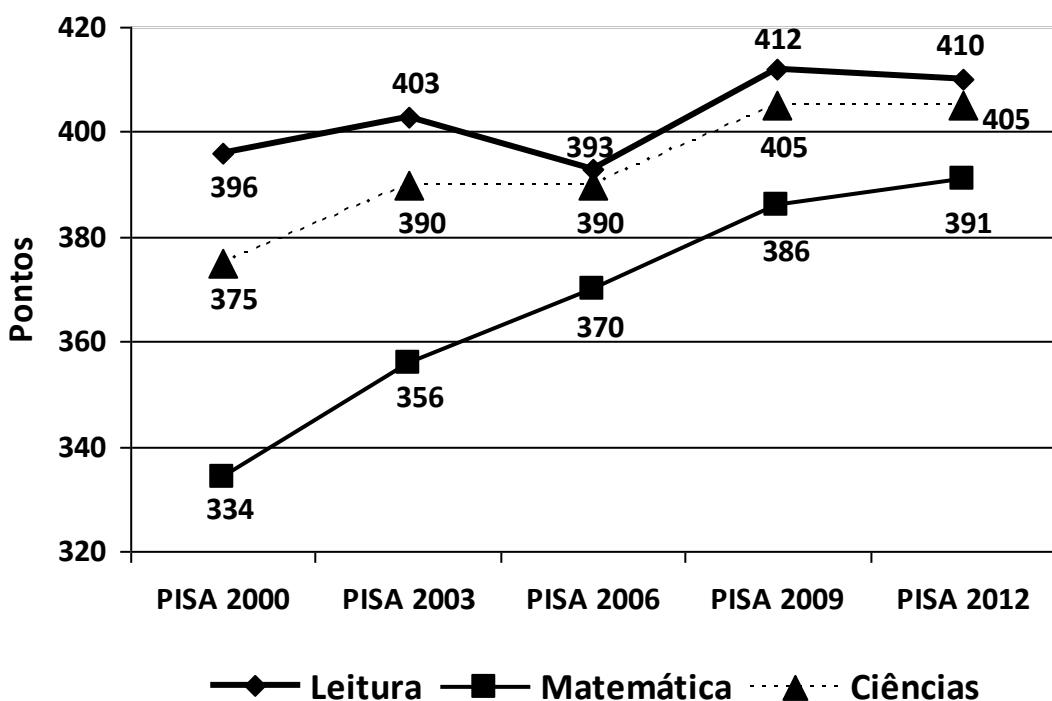


RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. O *Programme for International Student Assessment* (PISA) – Programa Internacional de Avaliação de Estudantes – é uma iniciativa internacional de avaliação comparada, aplicada a estudantes na faixa dos 15 anos, idade em que se pressupõe o término da escolaridade básica obrigatória na maioria dos países. O programa é desenvolvido, coordenado e realizado pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) a cada três anos, com a participação de vários países. A primeira edição dessa avaliação ocorreu no ano 2000, e a nota média de cada país, em uma dada edição do exame, é calculada fazendo-se a média aritmética entre as notas que o país alcançou nas provas de Leitura, Matemática e Ciências.

No gráfico abaixo, estão representadas as notas obtidas pelo Brasil nas cinco edições já realizadas, nas três áreas avaliadas.

Pontuação do Brasil no PISA



Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/educacao/2013/12/1380024-brasil-teve-grande-avanco-no-pisa-afirma-mercadante.shtml>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

Considerando as três áreas avaliadas e as cinco edições do exame, o maior crescimento percentual observado na pontuação do Brasil, em uma edição do PISA, em relação à edição anterior, foi, aproximadamente, igual a:

- a) 4,8% e ocorreu na prova de Leitura, na edição de 2009.
- b) 6,6% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.
- c) 8,0% e ocorreu na prova de Ciências, na edição de 2012.
- d) 17,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2012.
- e) 22,0% e ocorreu na prova de Matemática, na edição de 2003.



- 17.** A iluminação do palco de um teatro é feita através de dez holofotes numerados de 1 a 10. Cada um deles pode estar aceso ou apagado, independentemente dos demais, em função da cena do espetáculo em exibição.

Verificou-se que o holofote de número 4 queimou e não pode mais ser aceso. Utilizando-se dos holofotes em funcionamento, de quantas maneiras diferentes o palco desse teatro pode ser iluminado para exibição de um espetáculo?

- a)** 9
- b)** 511
- c)** 512
- d)** 1023
- e)** 1024

- 18.** A negação da afirmativa “Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens são engenheiros” é:

- a)** Se todos os jovens gostam de Matemática, então alguns jovens não são engenheiros.
- b)** Todos os jovens gostam de Matemática e todos os jovens não são engenheiros.
- c)** Todos os jovens gostam de Matemática ou todos os jovens não são engenheiros.
- d)** Alguns jovens não gostam de Matemática ou alguns jovens são engenheiros.
- e)** Alguns jovens não gostam de Matemática e alguns jovens são engenheiros.

- 19.** Em uma sala de aula com n alunos, pode-se garantir que pelo menos cinco deles aniversariam no mesmo mês.

O menor valor de n que torna essa afirmativa verdadeira é:

- a)** 16.
- b)** 48.
- c)** 49.
- d)** 60.
- e)** 61.

- 20.** Para a prova escrita que constitui uma das etapas de um concurso público para preenchimento de uma vaga docente em uma universidade, há uma lista de dez tópicos, distribuídos em dois grupos de cinco tópicos cada. De cada grupo será sorteado um tópico e, dentre esses dois tópicos sorteados, o candidato deve escolher um deles sobre o qual deverá dissertar.

André está participando desse concurso. Em um dos grupos, há somente um tópico que ele não domina e, no outro grupo, existem dois tópicos que ele não domina.

Qual é a probabilidade de ser sorteado para a prova escrita de André, pelo menos, um tópico que ele domine?

- a)** 2/10
- b)** 3/10
- c)** 7/10
- d)** 12/25
- e)** 23/25



21. O prêmio bruto da Mega-Sena corresponde a 46% da arrecadação.

Esse prêmio bruto é distribuído da seguinte forma:

- 35% são distribuídos entre os acertadores das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de cinco das seis dezenas sorteadas;
- 19% entre os acertadores de quatro das seis dezenas sorteadas;
- 22% ficam acumulados e distribuídos aos acertadores das seis dezenas nos concursos de final 0 ou 5;
- 5% ficam acumulados para a premiação dos acertadores das seis dezenas sorteadas no último concurso do ano de final 0 ou 5.

Disponível em:<http://www1.caixa.gov.br/loterias/loterias/megasena/como_jogar.asp>. Acesso em: 26 fev. 2014. (Adaptado)

Havendo 16 apostadores que acertaram as seis dezenas em um concurso da Mega-Sena de final 2 em 2013, o percentual do valor da arrecadação que cada um desses acertadores recebeu foi igual a, aproximadamente:

- a)** 1%.
- b)** 2%.
- c)** 3%.
- d)** 10%.
- e)** 16%.

22. De um terminal rodoviário de uma cidade, partem três linhas de ônibus. A cada 70 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro A; a cada 60 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro B; a cada 40 minutos, parte um ônibus com destino ao bairro C.

Se, às 6 horas da manhã, houve uma partida simultânea de um ônibus de cada uma das três linhas, então o horário da próxima partida simultânea será às:

- a)** 12 horas.
- b)** 14 horas.
- c)** 16 horas.
- d)** 18 horas.
- e)** 20 horas.



- 23.** Um suco de determinada marca é comercializado somente em garrafas de um litro e possui o mesmo preço nos supermercados “Zona Sul” e “Zona Norte”.

Ambos os supermercados colocaram esse produto em promoção. O “Zona Sul” está oferecendo 20% de desconto no preço desse suco, enquanto que, no supermercado “Zona Norte”, a promoção para esse produto é: “Leve 4 e pague 3”.

Considerando-se as promoções desses dois supermercados para a comercialização desse suco, foram feitas as seguintes afirmativas:

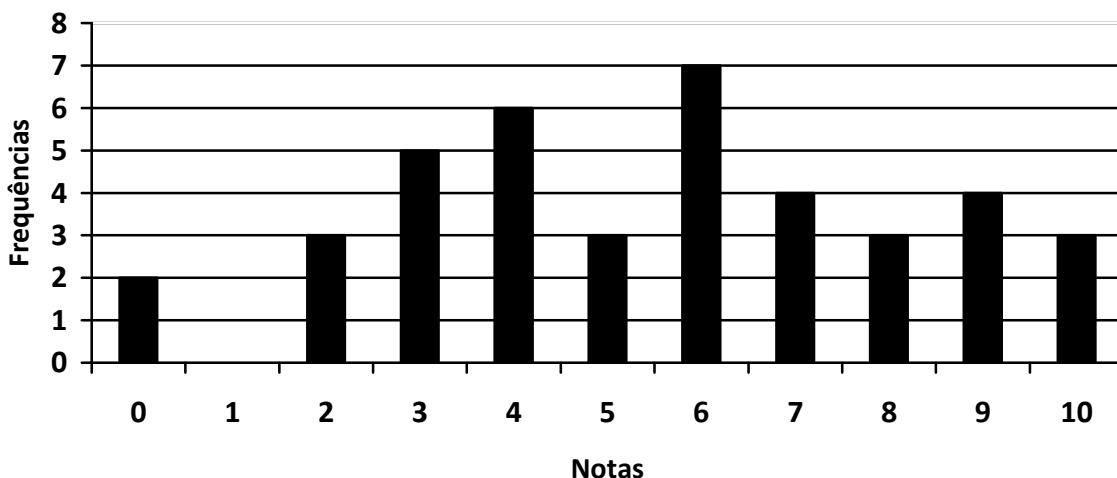
- I) Na compra de 48 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- II) Na compra de 30 garrafas, a economia é maior se a compra for feita no supermercado “Zona Norte”.
- III) Na compra de uma mesma quantidade de garrafas, é sempre mais econômico comprar no supermercado “Zona Norte”.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Todas as afirmativas são verdadeiras.
- b) Todas as afirmativas são falsas.
- c) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I e II são verdadeiras.
- e) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.



24. No gráfico abaixo, estão representadas as frequências em que ocorreram as notas dos candidatos em um concurso.



Os critérios estabelecidos no edital do concurso para contratação dos candidatos aprovados foram os seguintes:

- I) Se a média aritmética das notas dos candidatos for menor ou igual à mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à média aritmética das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a mediana das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.
- II) Se a média aritmética das notas dos candidatos for maior do que a mediana das notas, então os candidatos com nota inferior à mediana das notas são reprovados, enquanto que os candidatos com notas maiores do que a média aritmética das notas são aprovados e contratados imediatamente. Os demais candidatos são considerados aprovados, mas serão contratados daqui a seis meses.

A quantidade de candidatos aprovados nesse concurso que serão contratados daqui a seis meses é igual a:

- a) 5.
- b) 6.
- c) 7.
- d) 14.
- e) 19.

25. A Faculdade de Engenharia de determinada universidade teve um total de 550 candidatos aprovados no último exame vestibular. Há três modalidades de curso de Engenharia nessa faculdade: Civil, Elétrica e Mecânica. A quantidade de candidatos aprovados para o curso de Engenharia Civil é o quádruplo dos candidatos aprovados em Engenharia Elétrica, enquanto que a quantidade de aprovados em Engenharia Mecânica corresponde à décima parte do número de candidatos aprovados para as duas outras modalidades juntas.

Quantos candidatos foram aprovados em Engenharia Mecânica nessa faculdade?

- a) 25
- b) 50
- c) 100
- d) 200
- e) 400



LEGISLAÇÃO

26. Sobre o julgamento no processo administrativo disciplinar regido pela Lei nº. 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** Extinta a punibilidade pela prescrição, a autoridade julgadora determinará o registro do fato nos assentamentos individuais do servidor.
- b)** Quando a infração estiver capitulada como crime, o processo disciplinar será remetido ao Ministério Público para instauração da ação penal, ficando trasladado na repartição.
- c)** Havendo mais de um indiciado e diversidade de sanções, o julgamento caberá à autoridade competente para a imposição da pena mais grave.
- d)** O servidor que responder a processo administrativo disciplinar poderá ser exonerado, a pedido, antes da conclusão do processo.
- e)** Quando o relatório da comissão processante contrariar as provas dos autos, a autoridade julgadora poderá, motivadamente, agravar a penalidade proposta, abrandá-la ou isentar o servidor de responsabilidade.

27. Segundo a Constituição Federal, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** As funções de confiança e os cargos em comissão, exercidos, exclusivamente, por servidores ocupantes de cargo efetivo, destinam-se às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- b)** É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical.
- c)** O direito de greve será exercido nos termos e nos limites definidos em lei específica.
- d)** A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e)** A lei estabelecerá os casos de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

28. É vedado ao servidor público, nos termos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a)** o uso do cargo ou da função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento para si ou para outrem.
- b)** prejudicar, deliberadamente, a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam.
- c)** ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a esse Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão.
- d)** usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material.
- e)** exercer atividade político-partidária ainda que fora do ambiente e horário nos quais desempenha as funções inerentes ao seu cargo.



29. Sobre a instrução no processo administrativo regido pela Lei nº. 9.784/99, é **INCORRETO** afirmar:

- a)** As atividades de instrução destinadas a averiguar e comprovar os dados necessários à tomada de decisão realizam-se de ofício ou mediante impulso do órgão responsável pelo processo, sem prejuízo do direito dos interessados de propor atuações probatórias.
- b)** O princípio da inadmissibilidade das provas obtidas por meios ilícitos, largamente consagrado no processo judicial, não se aplica ao processo administrativo.
- c)** Quando o interessado declarar que fatos e dados estão registrados em documentos existentes na própria Administração responsável pelo processo ou em outro órgão administrativo, o órgão competente para a instrução proverá, de ofício, a obtenção dos documentos ou das respectivas cópias.
- d)** Os interessados serão intimados de prova ou diligência ordenada, com antecedência mínima de três dias úteis, mencionando-se data, hora e local de realização.
- e)** Quando dados, atuações ou documentos solicitados ao interessado forem necessários à apreciação de pedido formulado, o não atendimento no prazo fixado pela Administração para a respectiva apresentação implicará arquivamento do processo.

30. O funcionário público que exige, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida comete o crime de:

- a)** constrangimento ilegal.
- b)** peculato.
- c)** concussão.
- d)** corrupção passiva.
- e)** corrupção ativa.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em relação à alimentação coletiva, as principais inovações de tecnologia se referem a aparelhos de cocção e resfriamento dos alimentos, com programação de tempo e temperatura, garantindo uma maior segurança alimentar e uma nova estrutura de trabalho. Nesse sentido, para a implantação de um novo sistema, essa inovação tecnológica é viável quando atende às seguintes condições, **EXCETO**:
- a) Economia de tempo de produção e dos gastos com energia.
 - b) Facilidades de manuseio, de manutenção e de higienização.
 - c) Conservação dos nutrientes presentes nos alimentos.
 - d) Aumento da qualidade do produto e produtividade de pessoal.
 - e) Aumento dos custos de produção, devido à melhora da qualidade.
32. *Cook Chill* significa cozer/resfriar, e o processo consiste em cozinhar o alimento a uma temperatura de +74º C, por mais de 5 minutos, e resfriá-lo em equipamentos que baixam a temperatura do produto rapidamente até a temperatura de + 3º C (*Blast Chiller*). Em relação às particularidades do sistema, podemos afirmar:
- a) Nem todas as matérias-primas utilizadas deverão ser de boa qualidade.
 - b) Os processos de confecção deverão assegurar a destruição dos micro-organismos.
 - c) O arrefecimento rápido deverá controlar o crescimento dos micro-organismos.
 - d) Nesse processo não existe a necessidade de se evitar contaminações cruzadas.
 - e) O armazenamento pode manter, mas não garante, a segurança alimentar dos produtos.
33. Em um hospital, o serviço de alimentação deve atender os funcionários, os pacientes e seus acompanhantes. As quantidades de refeições para atender estes últimos são mais difíceis de serem previstas, pois a frequência de refeições dos acompanhantes dependerá de suas escolhas e horário de permanência no hospital; entretanto, podemos dizer que, se avaliarmos o número de pacientes/clientes, presentes no hospital, que tem permissão para receber um acompanhante, podemos projetar, de forma bem aproximada, a quantidade de refeições a serem produzidas para os acompanhantes. Nesse sentido, estão adequados os valores para acompanhantes apresentados abaixo, **EXCETO**:
- a) Desjejum - 60 a 80% de acompanhantes.
 - b) Almoço - 40 a 50% de acompanhantes.
 - c) Lanche - 10 a 15% de acompanhantes.
 - d) Jantar - 60 a 80% de acompanhantes.
 - e) Ceia - 40 a 50% de acompanhantes.



34. Com base no texto abaixo, marque (V) para os itens verdadeiros e (F) para os itens falsos:

Quando se pensa em uma infraestrutura de uma Unidade de Alimentação, devemos ter em mente a complexibilidade do projeto e a dimensão da necessidade de conhecimento técnico sobre os mais diversos aspectos necessários para se gerenciar um setor de produção de alimentos em grande escala. Para que uma unidade de alimentação tenha um Layout adequado, deve-se preocupar com:

- Qualidade
- Ambiência
- Saúde apenas dos clientes
- Bom atendimento ao cliente
- Segurança
- Racionalização do trabalho
- Equipamentos mais práticos e ineficientes
- Aumento da estrutura física

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- a)** V, V, F, V, V, V, F, F
- b)** F, V, V, F, V, F, V, V
- c)** V, V, F, V, V, V, F, V
- d)** V, V, V, V, V, V, F, F
- e)** V, V, F, V, V, V, V, F

35. Em relação ao lactário, necessário tanto em creches como em hospitais, é **CORRETO** afirmar:

- a)** Não é necessário disponibilizar uma abertura de passagem e uma pia de lavagem exclusiva para recepção de utensílios sujos.
- b)** O tamanho da área mínima é de $1,5m^2$, o pé direito de 1,960 m, a área de iluminação e ventilação é igual a 1/18 da área do piso.
- c)** Na ausência do espaço do lactário, é recomendado a utilização da cozinha da creche para a elaboração de mamadeiras, sem maiores riscos de contaminação.
- d)** O cozinheiro e o lactarista são, necessariamente e obrigatoriamente, funcionários distintos, de forma que cada um execute suas tarefas independentemente.
- e)** Filtro de carvão ativado, instalado sob a pia, é opcional pois não há necessidade de que a lavagem dos objetos e alimentos seja feita com água filtrada nesse setor.



36. Em uma unidade de alimentação, onde temos 100 usuários diariamente, o per capita de bife de contrafilé é de 150g, e essa carne apresenta, nessa unidade, um fator de correção de 1,20. O Nutricionista do planejamento deve calcular o IPQG Indicador de Previsão Quantitativa de Gêneros (IPQG) mensal, levando em consideração que essa preparação é servida 16 vezes no mês, a inexistência atual de estoque mínimo e a utilização de uma margem de segurança de 20%. Com base nesses valores, a previsão de compra de contrafilé para essa unidade, por um mês, é de:

- a) 354,60 kg.
- b) 288,00 kg.
- c) 240,00 kg.
- d) 230,40 kg.
- e) 192,00 kg.

37. O Nutricionista, durante a elaboração do cardápio, necessita observar alguns aspectos importantes. Marque (V) para os itens verdadeiros e (F) para os itens falsos.

- () Cálculo das necessidades nutricionais de acordo com a clientela
- () Escolha dos alimentos pelo custo e não pela preferência dos clientes
- () Número de descartáveis disponíveis no estoque do restaurante
- () Número de funcionários e disponibilidade de equipamentos

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) V, V, F, F
- b) V, F, V, V
- c) F, V, F, V
- d) V, F, F, V
- e) F, V, V, F

38. Em relação aos custos de elaboração de um cardápio já estabelecido, **NÃO** é considerado um fator que altere o seu preço final:

- a) a sazonalidade dos alimentos.
- b) a qualidade da matéria-prima.
- c) a aceitação do cliente.
- d) o fator de correção dos alimentos.
- e) a cotação de diferentes fornecedores.

39. São consideradas características de liderança necessárias a um nutricionista responsável por um serviço de alimentação, **EXCETO**:

- a) A capacidade de influenciar as pessoas para que trabalhem num objetivo comum.
- b) A capacidade de traçar e definir responsabilidades para atingir metas.
- c) A capacidade de implantar novas tecnologias de forma simples.
- d) A capacidade de reconhecer competência e saberes específicos.
- e) A capacidade de mandar em todos, sem o direito de ser questionado.



40. Em relação à ergonomia e à saúde de trabalhador, **NÃO** é correto afirmar:

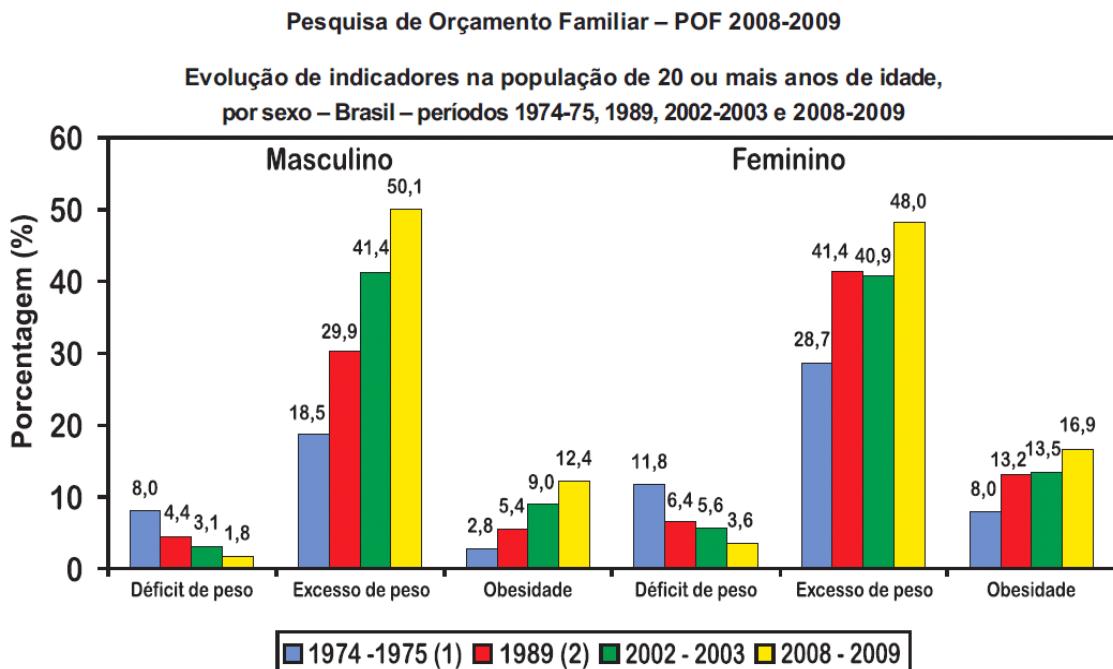
- a)** A ergonomia procura a adaptação confortável e produtiva entre o ser humano e o seu trabalho, procurando adequar as condições de trabalho às características do indivíduo.
- b)** A alimentação do trabalhador deve ser suficiente em energia, completa equilibrada em nutrientes, adequada, à atividade física, aos hábitos alimentares, clima e fisiologia.
- c)** A alimentação diária do trabalhador deverá ser fracionada em pelo menos três refeições, sendo estas o desjejum, o almoço e o jantar.
- d)** O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) preconiza que o percentual proteico-calórico (NdPcal) das refeições deverá ser, de no mínimo, 16% e no máximo de 23%.
- e)** Análise Ergonômica do Trabalho (AET) enfoca a atividade real do trabalho e busca revelar a lacuna entre o trabalho real e o trabalho formal e a causa dessa lacuna.

41. O estudo da transição nutricional é fundamental para fomentar a inserção das ações de alimentação e nutrição, no âmbito das estratégias de atenção à saúde, de forma multidisciplinar e promover o apoio e a incorporação qualificada do nutricionista, especialmente, na rede básica de saúde. Nesse sentido, análises de dados da transição nutricional demonstram que:

- a)** a característica dominante é a Desnutrição Energético Proteica (DEP), como evento de maior visibilidade epidemiológica.
- b)** as anemias diminuem sua prevalência ao mesmo tempo e em ritmo oposto ao do aumento na prevalência da desnutrição.
- c)** houve a passagem de um modelo de situação epidemiológica representado pela Desnutrição Proteico Calórica (DEP), para um novo cenário dominado pelo sobrepeso e pela obesidade.
- d)** o processo foi caracterizado pelo declínio das carências nutricionais específicas e do sobrepeso e obesidade.
- e)** houve o aumento da prevalência da Desnutrição Energético Proteica (DEP) e carências nutricionais específicas.



42. Analise o gráfico abaixo cujos dados são utilizados para subsidiar as políticas públicas de alimentação e nutrição.



Suponha que os dados do gráfico sejam utilizados para calcular a variação, no período da pesquisa, do percentual da população com 20 anos de idade ou mais, por sexo, de acordo com as categorias apresentadas. Essa variação é obtida do seguinte modo: toma-se o valor correspondente a 2008-2009, diminui-se o valor de 1974-1975 e divide-se a diferença resultante pelo valor de 1974-1975. Nesse caso, a maior variação está no período corresponde:

- a) à obesidade para o sexo masculino.
- b) à obesidade para o sexo feminino.
- c) ao excesso de peso para o sexo masculino.
- d) ao excesso de peso para o sexo feminino.
- e) ao déficit de peso para o sexo feminino.

43. O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) foi criado com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada. **NÃO** se pode afirmar que integra o SISAN:

- a) a Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.
- b) o Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA).
- c) a Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN).
- d) todos os tipos de instituições privadas com ou sem fins lucrativos.
- e) Os Órgãos e entidades de Segurança Alimentar e Nutricional da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.



44. A matriz de ações de alimentação e nutrição, na Atenção Básica de saúde, elenca as ações prioritárias, e algumas delas dizem respeito ao conhecimento técnico específico da formação do nutricionista, quais sejam, as relações entre o homem e o alimento. Em relação à atenção primária. Analise algumas ações estratégicas que devem ser desenvolvidas pelo nutricionista.

- I) Desenvolver ações de distintas naturezas, para a promoção de práticas alimentares saudáveis, priorizando crianças e gestantes.
- II) Realizar o diagnóstico da situação alimentar e nutricional da população, com a identificação de áreas geográficas e segmentos de maior risco aos agravos nutricionais.
- III) Elaborar planos terapêuticos, por meio de discussões periódicas que permitam a apropriação coletiva pela equipe de saúde.
- IV) Socializar o conhecimento sobre os alimentos e o processo de alimentação, bem como desenvolver estratégias para evitar hábitos e práticas alimentares regionais.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Apenas as afirmativas I e III são verdadeiras.
- b) Apenas as afirmativas II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as afirmativas I e IV são verdadeiras.
- d) Apenas as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Apenas as afirmativas I, II e III são corretas.

45. A avaliação contínua do perfil alimentar e nutricional da população e de seus fatores determinantes compõe a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN). Recomenda-se que nos serviços de saúde, seja realizada a avaliação de consumo alimentar e antropometria de indivíduos de todas as fases da vida. Para exercer a VAN ampliada, é importante a adoção de diferentes estratégias de vigilância epidemiológica, dentre as quais **NÃO** faze(m) parte:

- a) informação da produção científica.
- b) integração de informações derivadas de sistemas de informação em saúde.
- c) informações dos inquéritos populacionais.
- d) informações das chamadas nutricionais.
- e) informações de vigilância sanitária.

46. As diretrizes que integram a nova Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) indicam as linhas de ações para o alcance do seu propósito, capazes de modificar os determinantes de saúde e promover a saúde da população. A alternativa que **NÃO** constitui diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição é:

- a) Organização da Atenção Nutricional e Promoção da Alimentação Adequada e Saudável.
- b) Vigilância Alimentar e Nutricional e Vigilância Sanitária.
- c) Gestão das Ações de Alimentação e Nutrição e Participação e Controle Social.
- d) Qualificação da Força de Trabalho e Controle e Regulação dos Alimentos.
- e) Pesquisa, Inovação e Conhecimento em Alimentação e Nutrição.



47. O Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para as Políticas Públicas reflete um momento singular de valorização dessas ações. Enquanto política pública, a EAN pode ocorrer em diversos setores e deverá observar os princípios organizativos e doutrinários do campo no qual está inserida. A esses princípios estruturantes se somam, **EXCETO**:

- a) a Educação enquanto processo permanente e gerador de autonomia e participação ativa e informada dos sujeitos.
- b) a Intersectorialidade.
- c) a Valorização da cultura alimentar local, considerando preferencialmente, os saberes científicos.
- d) a Promoção do autocuidado e da autonomia.
- e) abordagem do sistema alimentar na sua integralidade.

48. Para o alcançar a melhoria das condições de alimentação e nutrição da população, faz-se necessário garantir estratégias de financiamento tripartite para implementação das diretrizes da nova Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), tendo como prioridade as alternativas abaixo, **EXCETO**:

- a) a aquisição e distribuição de insumos para prevenção e tratamento das carências nutricionais específicas.
- b) a adequação de equipamentos e estrutura física dos serviços de saúde para realização das ações de vigilância alimentar e nutricional.
- c) a garantia de processo de educação permanente em alimentação e nutrição para trabalhadores de saúde.
- d) a garantia de processos adequados de trabalho para organização da atenção nutricional no SUS.
- e) a garantia de processos adequados de trabalho na gestão da alimentação escolar.

49. O Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PLANSAN) está organizado a partir de uma lógica que busca a superação dos grandes desafios, para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional, por meio de iniciativas que atendam metas prioritárias cujos resultados devem ser monitorados e avaliados para permitir a realização progressiva do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA). De acordo com o PLANSAN, são diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional todas as afirmativas abaixo, **EXCETO**:

- a) O fortalecimento das ações de alimentação e nutrição no âmbito da atenção básica, de modo articulado às demais políticas de segurança alimentar e nutricional.
- b) O apoio a iniciativas de promoção da soberania alimentar, segurança alimentar e nutricional e do direito humano à alimentação adequada em âmbito internacional e a negociações internacionais.
- c) A promoção, a universalização e a coordenação das ações de segurança alimentar e nutricional voltadas para quilombolas e demais povos e comunidades tradicionais, povos indígenas e assentados da reforma agrária.
- d) A promoção do acesso universal à alimentação adequada e saudável, com prioridade para as famílias e pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional.
- e) O monitoramento da realização do direito humano à alimentação adequada.



50. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) tem como propósito a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e à nutrição. A portaria que atualiza a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) é:
- a) Portaria nº 2.246/GM/MS, de 18 de outubro de 2004.
 - b) Portaria nº 2.715/GM/MS, de 17 de novembro de 2011.
 - c) Portaria nº 4.279/GM/MS, de 30 de dezembro de 2010.
 - d) Portaria nº 154/GM/MS, de 24 de janeiro de 2008.
 - e) Portaria nº 2.488/GM/MS, de 21 de outubro de 2011.
51. J.M.E, sexo feminino, 44 anos, peso atual: 117kg, altura: 1,52cm. Há 20 dias fez cirurgia bariátrica. A paciente está com sintomas de síndrome de dumping pós- prandial precoce. Obtém-se melhora dos sintomas com a **CORRETA** medida dietética:
- a) administrando líquidos junto as refeições.
 - b) utilizando alimentos sólidos nas refeições.
 - c) aumentando carboidratos simples na dieta.
 - d) utilizando dieta líquida completa.
 - e) utilizando dieta de prova.
52. L.D.C, sexo masculino, 65 anos. Peso atual: 50 kg, peso habitual: 72kg, altura: 1,78m. Paciente com cirrose hepática criptogênica, com quadro de encefalopatia hepática grau II e síndrome hepatopulmonar. Atualmente está dispneico, ictérico, com alteração do padrão de sono (sonolência excessiva) e recusa alimentar. A conduta nutricional adequada para esse caso é:
- a) dieta enteral, com via de acesso por cateter nasoentérico com fórmula industrializada, adicionada de aminoácidos de cadeia ramificada e baixo teor de aminoácidos aromáticos.
 - b) dieta enteral, com via de acesso por cateter nasoentérico com fórmula industrializada, adicionada de aminoácidos aromáticos e baixo teor de aminoácidos de cadeia ramificada.
 - c) dieta enteral, com via de acesso por cateter nasoentérico com fórmula industrializada hipercalórica, adicionada de aminoácidos aromáticos e baixo teor de cadeia ramificada.
 - d) dieta na consistência normal, adicionada de aminoácidos de cadeia ramificada e baixo teor de aminoácidos aromáticos.
 - e) dieta na consistência normal, adicionada de aminoácidos aromáticos e baixo teor de aminoácidos de cadeia ramificada.



53. Pacientes P.B.P, 18 anos. Peso atual: 53kg; peso usual: 60kg; altura: 1,70m; circunferência do braço: 26,5 cm; circunferência muscular do braço: 24,1. Apresenta diagnóstico de doença de crohn há 8 anos. Atualmente apresenta exacerbação da doença, com episódios diarreicos 8-9 vezes/ dia com restos alimentares, sangue e muco nas fezes. Em uso de sulfassalazina e colestiramina. A conduta nutricional **CORRETA** para o caso, deve ser a seguinte:

- a) dieta oral branda, normocalórica, normoproteica, normoglicídica, hipolípidica. Oferecer ácidos graxos da série N-3 e triglicerídeos de cadeia média.
- b) dieta oral branda, hipercalórica, hiperproteica com 70% de proteína de alto valor biológico, normoglicídica, hipolípidica. Oferecer ácidos graxos da série N-3 e triglicerídeos de cadeia média.
- c) dieta oral branda, hipercalórica, hiperproteica com 70% de proteína de alto valor biológico, normoglicídica, hipolípidica. Não oferecer ácidos graxos da série N-3 e triglicerídeos de cadeia média.
- d) dieta parenteral, normocalórica, normoproteica, hipolípidica. Oferecer ácidos graxos da série N-3 e triglicerídeos de cadeia média.
- e) dieta enteral, normocalórica, normoproteica, hipolípidica, no entanto, oferecer ácidos graxos da série N-3 e triglicerídeos de cadeia média.

54. Quanto à terapia nutricional em pacientes com refluxo gastroesofágico, é **CORRETO** afirmar:

- a) Evitar o consumo de alimentos que aumentam a pressão do esfínter esofágico inferior, tais como café, mate, chá preto e preparações gordurosas.
- b) Evitar alimentos ricos em carboidratos e proteínas.
- c) Manter o peso para que diminua a pressão do esfínter esofágico inferior.
- d) Fracionar as refeições e evitar comer antes de dormir.
- e) Aumentar o consumo de gorduras monoinsaturadas.

55. Analise as afirmativas abaixo, sobre Nutrição Enteral (NE), e marque (V) para os itens verdadeiros e (F) para os itens falsos.

- () Meio de terapia nutricional que pode ser usada em pacientes com o sistema digestório funcionando parcial ou totalmente.
- () Meio de terapia nutricional que pode ser usado somente em pacientes com o sistema digestório funcionando totalmente.
- () É indicada para todos os tipos de patologias do trato gastrointestina.
- () É indicada para qualquer indivíduo sem condição de atender 60% de suas necessidades nutricionais voluntariamente por via oral.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) V-V-F-V
- b) V-F-F-F
- c) V-F-V-F
- d) V-F-F-V
- e) V-F-V-V



56. Paciente N.R.J., 72 anos, sexo masculino, portador de Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) há 3 anos, que evoluiu há um mês, com piora progressiva dos sintomas de dispneia, fadiga, arritmia, sudorese e edema. Quanto ao edema, a conduta **CORRETA** que se deve indicar é:

- a) dieta com restrição moderada de potássio.
- b) dieta rica em lipídeos.
- c) dieta sem a presença de líquidos.
- d) dieta com restrição moderada de sódio.
- e) dieta sem a presença de vitamina K..

57. Paciente, M.A.O, 70 anos, diabética em uso de metformina e 25UI de insulina NPH por dia. Glicemia de jejum 210 mg/dL e glicemia pós prandial 320mg/dL. Quanto a sua dieta, é **CORRETO** afirmar:

- a) Deve ingerir fibra solúvel e evitar fibra insolúvel.
- b) Deve comer 20% de carboidrato simples em sua dieta.
- c) Deve ingerir alimentos de médio a alto índice glicêmico.
- d) Deve utilizar 40% de lipídeos, sendo que, deste, 20% deve ser de gordura monoinsaturada.
- e) Deve seguir a recomendação proteica de 0,8 a 1,0g proteína/ kg de peso corporal.

58. Criança de 20 meses, eutrófica, com queixa de constipação intestinal há 1 semana. A sua alimentação diária é a seguinte: no café da manhã, lanche da tarde e ceia, toma leite integral com farinha de arroz; na colação, come biscoito doce; no almoço e jantar, come arroz, feijão, cenoura e frango. Não gosta que sua mãe varie a alimentação. Condutas nutricionais devem ser seguidas para evitar a constipação intestinal crônica funcional. Nesse caso, analise as afirmativas abaixo, e marque (V) para os itens verdadeiros e (F) para os itens falsos.

- () Manter a mamadeira e evitar uso de copo.
- () Retirar a farinha de arroz.
- () Orientar ingestão de água tratada, filtrada e fervida, no mínimo 400ml por dia.
- () Introduzir verduras e legumes cozidos gradativamente, evitando verduras folhosas cruas.

Assinale a sequência **CORRETA**.

- a) V-F-F-V
- b) F-V-V-F
- c) V-V-F-F
- d) F-V-F-V
- e) V-F-V-V



59. Paciente J.M.Z., 49 anos, operado há vinte dias de diverticulite. Fez uso de dieta parenteral por 10 dias. Ficou em dieta zero. Hoje foi liberada a dieta via oral. Assinale a conduta de dieta oral **CORRETA** a esse caso:

- a)** Dieta semi-líquida
- b)** Dieta líquida completa
- c)** Dieta líquida restrita
- d)** Dieta branda
- e)** Dieta leve

60. A presença de vômitos e náuseas é muito comum em pacientes com câncer que estão fazendo quimioterapia. Com relação às refeições desses pacientes, o nutricionista deve orientar que sejam:

- a)** com intervalos menores e ricas em líquidos.
- b)** frequentes, com alimentos sólidos e líquidos nos intervalos .
- c)** frequentes, somente com alimentos sólidos.
- d)** frequentes, com alimentos ricos em lipídeos.
- e)** com intervalos maiores, com alimentos ricos em lipídeos.



GABARITO - NUTRICIONISTA

1.	B
2.	D
3.	E
4.	C
5.	B
6.	A
7.	C
8.	E
9.	D
10.	ANULADA
11.	B
12.	E
13.	D
14.	C
15.	C
16.	B
17.	B
18.	B
19.	C
20.	E
21.	A
22.	E
23.	D
24.	C
25.	B
26.	D
27.	A
28.	E
29.	B
30.	C

31.	E
32.	B
33.	ANULADA
34.	A
35.	D
36.	A
37.	D
38.	C
39.	E
40.	D
41.	C
42.	A
43.	D
44.	B
45.	E
46.	B
47.	C
48.	E
49.	A
50.	B
51.	B
52.	A
53.	B
54.	D
55.	D
56.	D
57.	E
58.	B
59.	C
60.	B